

Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - Site: www.bancariosms.com.br

Os trabalhadores no centro das discussões

NOVO MINISTRO DO TRABALHO DESTACA IMPORÂNCIA DE SINDICATOS FORTES

A nomeação e posse do novo Ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, coloca novamente os trabalhadores no centro das discussões do mundo do trabalho no Brasil. Já no seu primeiro discurso na cerimônia de posse, no dia 03 de janeiro, ressaltou a importância dos sindicatos e centrais sindicais para melhorias nos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras.

Segundo ele, o ministério estará comprometido com a valorização do diálogo social e da negociação coletiva. “Compreendemos que as partes interessadas, trabalhadores e empresários devem ter autonomia para investir no sistema de relações de trabalho que valorize e incentive a negociação coletiva para a solução de conflitos”.

As perspectivas são boas, porém é preciso que os trabalhadores e o movimento sindical continuem fazendo a sua



parte, cobrando para que o discurso seja colocado em prática e se mobilizando, como sempre fez independente de governo, para disputar as pautas trabalhistas com o setor patronal, esse sempre bem representado no Congresso.

Histórico – Luiz Marinho tem uma longa história de militância sindical. Nos anos 1980 e 1990, ocupou di-

versos cargos relevantes no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, incluindo a presidência. Em 2003, foi eleito presidente da Central Única dos Trabalhadores. Marinho volta a ser ministro, no governo de Lula, depois ter comandado a mesma pasta entre 2005 e 2007. Ele também foi o titular do Ministério da Previdência Social entre 2007 e 2008.

Caixa e BB com protagonismo das mulheres

Novo governo cumpre promessa de colocar duas mulheres no comando das principais instituições financeiras do país, Caixa e Banco do Brasil, um avanço na igualdade de oportunidades. No BB, Tarciana Medeiros é a primeira mulher, em mais de 200 anos, a assumir o comando da empresa. Dos 50 mais altos cargos, apenas cinco são ocupados por mulheres.

Na Caixa, Rita Serrano, terá papel fundamental para reconstruir a instituição, ouvindo a voz dos empregados que tanto esperam mudanças no sentido de fortalecer a empresa como banco público e que respeita os funcionários. Igualdade de oportunidade é uma luta antiga do movimento sindical bancário.

Currículo – Rita Serrano, de 53 anos, tem longa trajetória no movimento sindical



e social, tendo presidido o Sindicato dos Bancários do ABC entre 2006 e 2012. Coordena desde 2015 o Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas e lançou a campanha ‘Se é Público é para todos no País’. É diretora na Fenae e também participa do Conselho de Administração da Caixa desde 2014.

Já a administradora Tarciana Medeiros, de 44 anos, é paraibana de Campina Grande. Foi professora e iniciou sua carreira no Banco do Brasil há 23 anos, passando por diversos cargos. Atualmente, é gerente executiva no BB, responsável pela execução das estratégias de relacionamento com os clientes.

Governo tem que focar na pauta da classe trabalhadora

Apesar de já ter iniciado o governo com uma série de medidas importantes, como a aprovação da PEC da Transição, que asseguraram o pagamento do Bolsa Família, o aumento real do salário mínimo, o fim do teto de gastos, revogação de privatizações e reestruturação do Ministério do Trabalho e Emprego, Lula precisa direcionar um projeto para a classe trabalhadora. E o movimento sindical tem papel importante neste aspecto.

Sem dúvida, o início do governo abre boas perspectivas para um novo projeto nacional de desenvolvimento com valorização do trabalho. Por isso, é fundamental implementar um marco regulatório de ampla proteção social, trabalhista e previdenciária.

O movimento sindical, juntamente com as centrais sindicais, deve lutar pela construção e execução de políticas públicas voltadas para a geração de trabalho e renda para enfrentar o desemprego e a informalidade, que estão em níveis alarmantes. Em paralelo, é imprescindível que haja um fortalecimento sindical – as entidades foram enfraquecidas, sobretudo após a nociva reforma trabalhista.

A Pauta da Classe Trabalhadora, aprovada na Conclat 2022, realizada em abril, inclui itens, como jornada de trabalho, proteção diante das inovações tecnológicas, direito de negociação do setor público, restrição às demissões imotivadas e políticas para favorecer a entrada dos jovens no mercado de trabalho. Pontos importantes para reverter a degradação trabalhista no Brasil.

**Sindicato dos Bancários
A Diretoria**

Imposto de Renda continua desproporcional para brasileiros



Desde 1996, trabalhadores e aposentados pagam um percentual de IR (Imposto de Renda) desproporcional à reposição salarial anual, acumulando uma defasagem de 146%, prejudicando o aumento real da renda.

A tabela chegou a ser atu-

alizada em 2015, no governo Dilma Rousseff, mas ainda assim, não houve reposição completa.

A previsão é que para 2023, a União arrecade cerca de R\$ 320 bilhões com IR, mas R\$ 190 bilhões seriam devidos, se houvesse correção. Atualmente a isenção é para quem recebe até R\$ 1.903,98 por mês, mas caso a tabela fosse corrigida integralmente para R\$ 5.000, uma das promessas de campanha do governo Lula, reafirmada no encontro com sindicalistas no dia 18 de janeiro, já como presidente da república, o número de isentos passaria de 7 para 24 milhões de pessoas.

Fechamento de agências prejudica os empregos e a população



Sem responsabilidade social, apenas com foco no aumento da lucratividade, os grandes bancos aproveitaram a pandemia da Covid-19 para acelerar o processo de digitalização e redução de despesas, tendência que já acontecia nos últimos anos. Desde 2018, houve o enxugamento de 16,5% da rede de agências do país.

Dados do Banco Central de março passado, últimos divulgados, revelam que o Brasil conta com 18.158 agências. A imensa maioria em cidades grandes, já que em muitos municípios menores a presença dos bancos é quase nenhuma. As empresas priorizam a digitalização de processos e serviços de atendimento, o que prejudica não só a população, como também os bancários, que têm sido substituídos.

A Febraban (Federação Brasileira de Bancos) estimou no ano passado que o orçamento dos bancos para tecnologia ultrapassou os R\$ 35,5 bilhões. Enquanto investem no digital, fecham agências e demitem funcionários.

O Bradesco fez o corte mais agressivo. Em quatro anos, o número de trabalhadores caiu em mais de 10 mil. A redução acompanha o processo de fechamento das agências iniciado em 2018. A rede de atendimento saiu de 4.708 para 2.948.

A queda também aconteceu na rede federal. No Banco do Brasil, o quadro de pessoal caiu 11,8% desde 2018 e o total de agências foi reduzido em 16,1%. O fechamento de unidades e as demissões tem impacto no total de empregos e na economia dos municípios brasileiros.

Banco do Brasil realiza concurso, demanda do movimento sindical



O Banco do Brasil vai realizar concurso público para 6 mil vagas. Do total, 2 mil são para contratação imediata para escriturário agente comercial e mais mil vagas para formação de cadastro de reserva. A atuação será nas unidades de negócios e plataformas de suporte operacional (PSO). Outras 2 mil vagas são para escriturário agente tecnologia, com mais mil vagas para cadastro de reserva de profissionais com foco em conhecimentos de tecnologia da informação (TI).

As vagas de TI são exclusivas para Brasília e São Paulo, o restante será distribuído entre todos os estados do país. O Sindicato ressalta que as novas contratações são reflexo da cobrança intensa do movimento sindical, inclusive a retomada de concursos públicos foi uma das reivindicações levadas na pauta da Campanha Salarial 2022. No entanto, a cobrança vai continuar, pois o total de vagas ainda é insuficiente para suprir a demanda.

O BB nos últimos anos tem sofrido com um desmonte. Desde 2016, a empresa fechou mais de 1.500 agências e extinguiu cerca de 10 mil empregos. O sucateamento, além de minar a presença de banco público nas periferias e pequenas cidades, resultou em aumento da sobrecarga de trabalho aos funcionários.

As inscrições para o concurso podem ser feitas até 24 de fevereiro de 2023 na página da Fundação Cesgranrio no valor de R\$ 50. A previsão é de que as provas sejam realizadas em 23 de abril de 2023.



Quer receber notícias no WhatsApp?

Você ainda não faz parte do grupo de linha de transmissão do sindicato no WhatsApp? Quer receber notícias diárias referente ao seu banco ou as mais relevantes? Estamos te convidando! **Para entrar no grupo salve o celular do sindicato (67-9972-1436) no seu celular e envie uma mensagem solicitando a sua inclusão.**